LAR ESVERDEADO

Os tons mais claros e menos saturados de verde aparecem em diversos ambientes da 30ª edição da CasaCor Brasília. E aliada a cores mais neutras, promete ser um grande sucesso

POR AILIM CABRAL

Apontada como uma das possíveis ganhadoras de cor do ano de 2023, o verde é mais uma das tendências com a qual a 30ª edição da CasaCor Brasília brinda a cidade. Em tons mais frios e sóbrios, a cor aparece em móveis, tapetes, paredes e até no teto de alguns dos ambientes da mostra.

Nos espaços neutros, onde predominam materiais naturais e crus, o off white, o bege, a areia, o branco e a palha são salpicados pelo verde, que oferece um respiro de cor ao mesmo tempo que não destoa da atmosfera tranquila dos cômodos.

A arquiteta Ana Paula Onzi, responsável pelo espaço Suíte 11 na mostra, comenta que é adepta antiga da ideia de trabalhar com uma base neutra e trazer contraste por meio de uma única cor. A escolha do verde está relacionada às observações que a profissional fez nas grandes feiras de decoração internacionais, como a de Milão. "Escolhi esse verde mais fechado e menos saturado, pois ele traz um ponto de cor, ao mesmo tempo em que mantém a ideia de aconchego. Os tons mais vibrantes acabam cansando mais", explica.

A profissional comenta que manter as cores do ambiente em poltronas, roupa de cama e outros objetos é uma das formas de permitir mudanças com facilidade. Ao enjoar da cor ou querer dar outra cara ao espaço, é mais simples fazer as substituições na base neutra.

Além do verde, a estreante na CasaCor Brasília usa as texturas como aliadas na hora de trazer um pouco mais de personalidade para seu projeto — a roupa de cama em crochê e o tapete texturizado são alguns dos exemplos que podem ser reproduzidos por quem deseja explorar a tendência.

Na hora de pensar em uma suíte de hotel, ela priorizou o conforto e a sensação de aconchego, reforçada com a iluminação indireta. Ao viajar, as pessoas buscam se sentir acolhidas e foi esse o sentimento que guiou todo o espaço.

Leveza no concreto

E mesmo que o conforto que inspirou Ana Paula pareça não combinar com um ambiente corporativo, foi buscando essa mesma sensação que as arquitetas Angela Feitoza e Yassmin Awwad desenvolveram o Lounge Arena. O espaço foi criado para a Arena BSB, empresa que administra a Arena BRB Mané Garrincha, e a ideia era investir em uma pegada corporativa com atmosfera convidativa para os clientes.

O concreto do estádio, visto nas colunas pela varanda do ambiente, é o ponto de partida de toda a criação. Os móveis arredondados e neutros ajudam a trazer suavidade, quebrando a sobriedade do cimento. Na neutralidade do cinza, o verde é um respiro e surge não apenas nas plantas, onde Angela comenta o aspecto biofílico do ambiente, mas também nas paredes e móveis, criando uma sensação de fluidez.

"Tudo indica, inclusive, nos estudos de cores, que os tons de verde serão grandes protagonistas, e resolvemos nos adiantar e trazê-lo. E a nossa impressão foi confirmada quando vimos quantos ambientes na CasaCor também têm o verde como ponto de destaque", comenta Angela.

Fotos: Edgar Cesar/CasaCor





Na Suíte 11, o verde mais fechado aparece nas poltronas e oferecem contraste ao quarto